

Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental

Monitoramento Ambiental Comunitário – MAC

O MAC surge da necessidade de realização de monitoramentos ambientais planejados e executados pela comunidade do entorno imediato ao Porto de São Sebastião, além do acompanhamento aos monitoramentos ambientais realizados pelo próprio Porto.

O projeto também se preocupa em organizar as atividades de fiscalização na Baía do Araçá e áreas imediatas, e as atividades dos empreendimentos localizados nestas áreas

Nesse contexto, é possível que sejam identificadas não conformidades, o que leva a um processo de registro de ocorrências, a realização de denúncias e a mobilização das entidades competentes.

É nesse aspecto que o PEA atuará, prestando apoio e acompanhamento à equipe técnica responsável pelo MAC, cuja equipe cabe à CDSS a contratação, na organização e realização de atividades práticas, formações teóricas, orientações sobre processos e relações institucionais e nos processos de fiscalização e denúncia, que acontecerão no âmbito do projeto de Formação de Gestores Ambientais.

Este projeto assume caráter importante nos processos de capacitação técnica da população para a gestão ambiental, tornando-se essencial à efetivação dos objetivos deste PEA.

Metodologia

Realização de nove oficinas de Monitoramento Ambiental Comunitário, visando desenvolver, junto à comunidade, as habilidades de monitoramento e fiscalização ambiental da atividade portuária e dos demais empreendimentos do entorno.

As oficinas serão divididas em momentos teóricos e práticos. As aulas teóricas terão duração de 3 horas, e precederão a agenda dos monitoramentos ambientais já executados pelos técnicos contratados. De forma que, a teoria sempre venha a ser complementada pela prática, como por exemplo: quando houver campanha de monitoramento de manguezais, a aula teórica será sobre tal monitoramento.

Dessa forma, é de extrema importância a comunicação contínua com os técnicos responsáveis por cada monitoramento, o que significa também, que a agenda do MAC terá como característica, certa flexibilidade.

As oficinas do MAC contemplarão os monitoramentos de bioacumulação, de manguezais, de organismos demersais, de comunidades bentônicas e planctônicas, de avifauna, da qualidade da água e dos sedimentos, do córrego e de resíduos sólidos.

Além disso, as oficinas serão complementadas por seis oficinas de Formação de Gestores Ambientais, uma oficina de Fomento à Gestão de Resíduos Sólidos e uma oficina de Organização Social, que contemplarão o desenvolvimento das habilidades de fiscalização e avaliação de impactos ambientais, de compreensão da utilidade dos monitoramentos, de identificação de não conformidades e do funcionamento do processo de denúncia de não conformidades.

Uma oficina voltada à gestão de resíduos, e uma oficina de fomento às atividades econômicas da região também estão previstas neste projeto. De igual forma, essas oficinas terão duração de 3 horas, e serão conduzidas por profissionais capacitados, sejam da empresa contratada, seja através de parcerias. O local e período serão definidos junto aos comunitários, priorizando a utilização dos espaços da Companhia Docas de São Sebastião.

As atividades práticas corresponderão ao acompanhamento e eventual participação nos monitoramentos realizados pela contratada para o Porto de São Sebastião, e como dito anteriormente, serão precedidos por uma oficina teórica.

Serão disponibilizados, no âmbito de cada oficina, um material didático que, consolidado ao final do período de execução previsto, tornar-se-á uma apostila do Monitoramento Ambiental Comunitário do Porto de São Sebastião.

Certificados de participação serão emitidos a cada oficina, o que significa que ao final do MAC, totalizará 17 certificados de 51 horas de participação.

Destaca-se que, as atividades práticas não contam como horas realizadas, uma vez que dependem da agenda dos técnicos que executam os monitoramentos, e a comunidade é convidada a participar de todos os monitoramentos, independente do MAC, o diferencial, entretanto, está no acompanhamento técnico dos monitoramentos que estiverem

relacionados às aulas teóricas. O deslocamento para as atividades práticas se dará por conta própria.

Para garantir a participação no MAC, os interessados devem possuir 16 anos ou mais, e residir em algum dos bairros que compõem a área de influência direta do Porto de São Sebastião, realizando inscrição junto ao PEA durante a divulgação de cada oficina, ou seja, será necessário refazer a inscrição a cada oficina ofertada.

Período de Execução

O Quadro 1 organiza as oficinas do MAC, da Formação de Gestores Ambientais, da Oficina de Organização Social e do Fomento à Gestão de Resíduos Sólidos, de acordo com a frequência prevista para os projetos. Reforça-se que, embora existam datas previstas para cada oficina, elas dependem diretamente do agendamento das campanhas de monitoramento e/ou do aceite dos comunitários às datas propostas.

Quadro 1: Período de Execução – Monitoramento Ambiental Comunitário

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Formação de Gestores Ambientais	FGA01	1ª Oficina	17/11/2023
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC02	1ª Oficina	24/11/2023
Fomento à Gestão de Resíduos Sólidos	FGRS03	1ª Oficina	06/12/2023
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC04	2ª Oficina	19/01/2024
Formação de Gestores Ambientais	FGA05	2ª Oficina	23/02/2024
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC06	3ª Oficina	15/03/2024
Formação de Gestores Ambientais	FGA07	3ª Oficina	17/05/2024
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC08	4ª Oficina	24/05/2024
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC09	5ª Oficina	19/07/2024
Formação de Gestores Ambientais	FGA10	4ª Oficina	06/08/2024
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC11	6ª Oficina	20/09/2024
Formação de Gestores Ambientais	FGA12	5ª Oficina	15/11/2024
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC13	7ª Oficina	22/11/2024
Oficinas de Organização Social	OOS14	1ª Oficina	17/01/2025
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC15	8ª Oficina	24/01/2025
Formação de Gestores Ambientais	FGA16	6ª Oficina	21/02/2025
Monitoramento Ambiental Comunitário	MAC17	9ª Oficina	21/03/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Cadastro de participantes;
- Confirmação das agendas das campanhas de monitoramento;
- Parceria com técnico/professor;
- Parceria com técnico responsável pelos monitoramentos;
- Definição de data de oficina;
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído;
- Produção de convite e envio aos participantes com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Acompanhamento de Frequência.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Impressão de material para apostilas;
- Lápis;
- Canetas;
- Equipamentos necessários para os monitoramentos;
- Lista de presença.

Educação Ambiental Articulada – EAA

A interdisciplinaridade é processo intrínseco ao PEA, neste sentido, é proposta deste projeto a articulação com a Condicionante 2.2.7 da Licença de Operação nº 1580/2020 e demais pareceres técnicos expedidos pelo IBAMA no âmbito do processo de licenciamento ambiental nº02001.003974/2005-83 do Porto de São Sebastião, o Programa de Controle e Monitoramento de Espécies Invasoras (PCMEI) do meio biótico.

O PCMEI tem por objetivo detectar espécies invasoras (exóticas ou nativas); definir uma cadeia de ações para o controle de bioinvasão após a detecção e controlar a bioinvasão de coral-sol (*Tubastraea coccinea* e *Tubastraea tagusensis*) no Porto por meio de monitoramento e remoções periódicas.

No âmbito do PEA, esse projeto se coloca a frente da realização de uma campanha anual de educação ambiental, cujo objetivo é apresentar o programa, suas metodologias e ações executadas e os resultados provenientes destas ações, apresentando a atuação do PCMEI ao público externo de interesse deste PEA de forma clara e transparente.

Metodologia

Realização de uma campanha de educação ambiental de divulgação do Programa de Controle e Monitoramento de Espécies Invasoras.

A campanha será composta por 3 ações: roda de conversa, para contextualização e apresentação do programa, distribuição de material gráfico educativo para afixação e disseminação das informações repassadas, e oficinas de artesanato para aproveitamento do material proveniente das campanhas de monitoramento e controle, a exemplo do coral sol.

Período de Execução

As campanhas deverão alinhar agenda à execução do PCMEI, neste sentido, considerando a semestralidade do programa do meio biótico, e a frequência anual deste projeto, estão previstas duas campanhas de Educação Ambiental Articulada (Quadro 2), em abril de 2024 e março de 2025.

Quadro 2: Período de Execução – Educação Ambiental Articulada

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Educação Ambiental Articulada	EAA01	1ª Campanha	23/04/2024
	EAA02	2ª Campanha	18/03/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda do PCMEI;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de *coffee break*;
- Parceria com palestrante/mediador;
- Parceria com artesã/artesão.
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído,
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Divulgação de convite no grupo do PEA junto à comunidade através do aplicativo *WhatsApp*.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Impressão de material gráfico;
- Material para artesanato;
- Lista de presença.

Formação de Gestores Ambientais – FGA

Este projeto tem por objetivo promover oficinas de capacitação em gestão ambiental, de forma com que o público externo de interesse possa, com autonomia, identificar corretamente a ocorrência de não conformidades durante os monitoramentos e fiscalizações realizados, além de registrar possíveis denúncias provenientes dessas fiscalizações, de forma a apoiar o Monitoramento Ambiental Comunitário.

A proposta é garantir que a população consiga identificar as reais atividades ou práticas inadequadas não só do Porto de São Sebastião, mas de todos os empreendimentos da região, bem como os procedimentos necessários para seguir com a ocorrência.

Metodologia

As ações deste projeto se voltarão à complementação do Monitoramento Ambiental Comunitário, e acontecerão no em formato de oficinas, sendo essenciais à certificação emitida ao final do MAC.

Serão, ao total, seis oficinas que se dividirão entre os seguintes temas: introdução à biologia marinha, desenvolvimento das habilidades de fiscalização e avaliação de impactos ambientais, desenvolvimento da compreensão da utilidade dos monitoramentos, identificação de não conformidades, e de funcionamento do processo de denúncia de não conformidades.

Período de Execução

As oficinas foram organizadas (Quadro 3) de acordo com a condução do Monitoramento Ambiental Comunitário, que tem por característica, justamente por envolver muitos atores, certa flexibilidade de data.

Quadro 3: Período de Execução – Formação de Gestores Ambientais

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Formação de Gestores Ambientais	FGA01	1ª Oficina	17/11/2023
	FGA05	2ª Oficina	23/02/2024
	FGA07	3ª Oficina	17/05/2024
	FGA10	4ª Oficina	06/08/2024
	FGA12	5ª Oficina	15/11/2024
	FGA16	6ª Oficina	21/02/2025

Mobilização

As atividades de mobilização acontecerão no âmbito do MAC, e incluem:

- Cadastro de participantes;
- Confirmação das agendas das campanhas de monitoramento;
- Parceria com técnico/professor;
- Parceria com técnico responsável pelos monitoramentos;
- Definição de data de oficina;
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído;

- Produção de convite e envio aos participantes com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Acompanhamento de Frequência.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Impressão de material para apostilas;
- Lápis;
- Canetas;
- Equipamentos necessários para os monitoramentos;
- Lista de presença.

Oficinas de Organização Social – OOS

O processo de urbanização acelerado na mancha urbana do entorno do Porto de São Sebastião deixou lacunas na regularização e organização de diferentes processos na região.

Neste sentido, as OOS se propõem a apoiar a formação e fortalecimento de associações comunitárias, auxiliar o público externo de interesse no acesso aos diferentes órgãos, instituições e entidades e a iniciar outros processos burocráticos.

Durante as oficinas, os participantes poderão apresentar, dentro da proposta deste projeto, diferentes temas que considerem importantes e alinhados com a realidade local, uma vez que o objetivo final das oficinas é a formação de autonomia dos atores envolvidos e a capacidade de multiplicar os conhecimentos elaborados em OOS ao restante da população, seguindo em frente com novas temáticas.

Metodologia

Realização de quatro oficinas “bola de neve”. Há ainda previsto, a dedicação de uma Oficina de Organização Social ao Monitoramento Ambiental Comunitário.

A proposta das oficinas “bola de neve” é que os participantes levantem solicitações relacionadas aos anseios e necessidades das comunidades em que se inserem, e desenvolvam junto à equipe do PEA, ao longo das oficinas, soluções e alternativas para que esses anseios e necessidades sejam sanados.

Isso inclui articulação com órgãos públicos e privados, mapeamento de programas sociais, desburocratização de processos, e aconselhamentos legais. O PEA, junto à comunidade, deverá traçar soluções, trazer convidados à discussão, e abrir espaço para a resolução de conflitos a cada oficina, que terá periodicidade trimestral.

A oficina dedicada ao Monitoramento Ambiental Comunitário, por sua vez, se prestará ao mapeamento e condução dos inscritos no MAC aos programas de fomento às principais atividades econômicas realizadas pelas comunidades tradicionais do litoral norte, sejam cursos, sejam programas de financiamento, são exemplos o ESEP – Curso Especial de Segurança de Embarcações de Passageiros, ou programas de fomento à atividade pesqueira.

O formato desta oficina, especificamente, tomará o formato das ações do MAC. As demais Oficinas de Organização Social entretanto, deverão ser agendadas junto ao seu público de interesse.

Período de Execução

Serão 5 Oficinas de Organização Social, organizadas por trimestre, conforme o Quadro 4, entretanto, a previsão de agenda está sujeita ao aceite por parte da comunidade.

Quadro 4: Período de Execução – Oficinas de Organização Ambiental

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Oficinas de Organização Social	OOS01	1ª Oficina	10/01/2024
	OOS02	2ª Oficina	10/04/2024
	OOS03	3ª Oficina	10/07/2024
	OOS04	4ª Oficina	09/10/2024
	OOS14	5ª Oficina	17/01/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda da comunidade;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de *coffee break*;
- Parceria com mediador/representante de órgãos públicos e privados;
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Divulgação de convite no grupo do PEA junto à comunidade através do aplicativo *WhatsApp*.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Impressão de material (ofícios, atas, etc);
- Lápis;
- Caneta;
- Lista de presença.

Ações Educativas no Araçá – AEA

Reconhecendo a alteração manifesta da realidade da baía do Araçá, entende-se a necessidade de maior atenção voltada à região. Para isso, propõe-se a execução de ações de educação ambiental voltadas à valorização e preservação ambiental.

Essas ações serão elaboradas e sugeridas à comunidade, que organizará a ação junto ao PEA e envolvem o fomento ao comportamento ambiental responsável e a economia criativa, a apresentação do mar enquanto fonte de renda da comunidade pesqueira e a realização de ações voltadas às crianças e adolescentes que compõem o público de interesse.

Metodologia

Serão realizadas três ações de educação ambiental voltadas à comunidade da baía do Araçá, sendo elas:

- Araçá Limpo: mutirão de limpeza da comunidade do araçá;
- Jardim Araçá: Oficina de compostagem e horta;
- Nosso mar, nosso lar: concurso de arte e redação sobre a importância do mar enquanto forma de subsistência da comunidade do araçá.

As ações serão construídas junto à comunidade, desde o formato das atividades até a mobilização de recursos, infraestrutura e participantes, objetivando desenvolver a autonomia da comunidade na organização e promoção de ações de educação ambiental.

Período de Execução

As ações educativas realizadas junto à comunidade da baía do Araçá terão periodicidade semestral, totalizando três ações, conforme o Quadro 5.

Quadro 5: Período de Execução – Ações Educativas no Araçá.

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Ações Educativas no Araçá	AEA01	1ª Ação	10/02/2024
	AEA02	2ª Ação	10/08/2024
	AEA03	3ª Ação	08/02/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda junto à comunidade;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de *coffee break*;
- Parceria com palestrante/mediador;
- Verificação de estruturas (aluguel/empréstimo de tendas e barracas);
- Verificação de material a ser utilizado (aluguel/empréstimo de flipcharts, sacos de lixo, luvas, caixa de compostagem, mudas, etc)
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído,
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,

- Divulgação de convite no grupo do PEA junto à comunidade através do aplicativo *WhatsApp*.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Impressão de material gráfico;
- Lista de presença;
- Sacos de lixo;
- Luvas;
- Caixa de composteira;
- Resíduos orgânicos;
- Mudas de plantas;
- Flipchart;
- Tendas;
- Barracas.

Os recursos podem ser acrescidos conforme organização e necessidade da comunidade.

Fomento à Gestão de Resíduos – FGR

Considerando o destaque de São Sebastião no pioneirismo da implantação de coleta seletiva no Brasil, a proposta deste projeto é resgatar esse fôlego que uma vez existiu.

Através da proposição de ações e atividades de conscientização, apoio às cooperativas de reciclagem e o fomento à coleta seletiva, o FGR busca incentivar a gestão de resíduos sólidos entre o público de interesse, destacando a importância deste movimento nos processos de preservação ambiental.

Metodologia

Realização de oito ações de fomento à gestão de resíduos, com os temas:

- Programa de Gestão de Resíduos Sólidos do Porto de São Sebastião;
- Coleta Seletiva;
- Mutirão de limpeza;
- Reciclagem de eletrônicos (e-waste);
- Os 5 “R”s;
- Tecnologia de reciclagem;
- Resíduos Alimentares;
- Reutilização.

As ações podem adotar formato teórico (palestras, workshops, rodas de conversa), ou prático (mutirão de limpeza, oficinas de artesanato), mas devem priorizar, sempre, a participação ativa do público de interesse.

Uma ação de fomento à gestão de resíduos será dedicado ao Monitoramento Ambiental Comunitário, de forma a complementar o projeto, reforçando a importância do monitoramento e controle dos resíduos oriundos da atividade portuária, essa ação terá formato semelhante às oficinas do MAC e representa carga horário para a certificação.

Período de Execução

As ações terão frequência bimestral (Quadro 6), totalizando oito momentos voltados ao fomento da gestão de resíduos. A atuação essencial da comunidade na execução dessas ações também coloca a agenda do projeto à disponibilidade da comunidade.

Quadro 6: Período de Execução – Fomento à Gestão de Resíduos.

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Fomento à Gestão de Resíduos	FGR03	1ª Oficina	06/12/2023
	FGR01	2ª Oficina	06/02/2024
	FGR02	3ª Oficina	09/04/2024
	FGR04	4ª Oficina	11/06/2024
	FGR05	5ª Oficina	06/08/2024
	FGR06	6ª Oficina	08/10/2024
	FGR07	7ª Oficina	10/12/2024
	FGR08	8ª Oficina	11/02/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda junto à comunidade;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de *coffee break*;
- Parceria com palestrante/mediador/artesão/horticultor/representante de cooperativas de reciclagem;
- Verificação de estruturas (aluguel/empréstimo de tendas e barracas);
- Verificação de material a ser utilizado (aluguel/empréstimo de flipcharts, sacos de lixo, luvas, caixa de compostagem, mudas, etc)
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído,
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Divulgação de convite no grupo do PEA junto à comunidade através do aplicativo *WhatsApp*.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Lista de presença;
- Sacos de lixo;

- Luvas;
- Caixa de composteira;
- Resíduos orgânicos;
- Mudanças de plantas;
- Flipchart;
- Tendões;
- Barracas.

Os recursos podem ser acrescentados conforme organização e necessidade da comunidade.

Sala Verde

O projeto Sala Verde volta-se à participação e promoção de campanhas de educação ambiental através de palestras, ações, atividades, debates e rodas de conversa sobre temas como consumo consciente, fomento a atividade pesqueira, apoio ao comércio local e consumo de produtos orgânicos e recicláveis, temáticas estas que apareceram em DSAP.

O projeto inclui a articulação com diferentes instituições e entidades, formais ou não formais da mancha urbana classificada enquanto área de influência direta do Porto de São Sebastião, garantindo a melhor execução dessas campanhas.

Metodologia

Realização de oito campanhas “Sala Verde”, com os temas:

- Consumo consciente;
- Fomento à atividade pesqueira;
- Apoio ao comércio local (produtos orgânicos e artesanato);
- Saúde e meio ambiente;
- Manguezais;
- Biodiversidade (fauna e flora local);
- Mudanças climáticas;
- Conservação marinha.

Cada campanha do “Sala Verde” trabalhará na realização de ações junto à comunidade, instituições e entidades formais ou não formais da região. Essas ações incluem debates, rodas de conversa, troca de experiências e palestras, uma vez que a proposta é que aconteçam num mesmo espaço, de forma prática e objetiva.

Considerando a proposta do Sala Verde de desenvolvimento de boas práticas ambientais, é imprescindível a avaliação da efetividade das campanhas, que ocorrerá através da aplicação de fichas de avaliação.

As fichas de avaliação serão elaboradas especificamente para cada campanha, apresentando uma questão objetiva sobre o tema abordado, a efetividade da campanha será avaliada pelo percentual de acertos, que deve alcançar pelo menos 60% das respostas nas fichas aplicadas.

Período de Execução

O Sala Verde terá frequência bimestral (Quadro 7), com oito momentos voltados às temáticas ambientais que surgem no contexto do diagnóstico socioambiental participativo realizado na área de influência direta do Porto de São Sebastião.

Quadro 7: Período de Execução – Sala Verde.

Projeto	ID	Ação	Data Prevista
Sala Verde	SV01	1ª Oficina	27/11/2023
	SV02	2ª Oficina	29/01/2024
	SV023	3ª Oficina	25/03/2024
	SV04	4ª Oficina	27/05/2024
	SVR05	5ª Oficina	29/07/2024
	SV06	6ª Oficina	30/09/2024
	SV07	7ª Oficina	25/11/2024
	SV08	8ª Oficina	27/01/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda junto à comunidade;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de *coffee break*;

- Parceria com palestrante/mediador;
- Produção de material educativo a ser apresentado e distribuído,
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite para os contatos mapeados durante a execução do DSAP,
- Divulgação de convite no grupo do PEA junto à comunidade através do aplicativo *WhatsApp*.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Lista de presença;
- Impressão de material gráfico;
- Lápis;
- Caneta.

Cronograma Executivo Macro

Os Quadro 8 e Quadro 9 a seguir organizam o cronograma executivo dos projetos elencados, sendo que o Monitoramento Ambiental Comunitário, o projeto de Fomento à Gestão de Resíduos Sólidos e a Sala Verde acontecerão em frequência bimestral, as oficinas de Formação de Gestores Ambientais e as oficinas de Organização Social têm frequência trimestral, as Ações Educativas no Araçá têm frequência semestral e a Educação Ambiental Articulada terá frequência anual.

Quadro 8: distribuição periódica dos projetos do PEA.

Atividade	Frequência
Monitoramento Ambiental Comunitário – MAC	Bimestral
Educação Ambiental Articulada – EAA	Anual
Formação de Gestores Ambientais – FGA	Trimestral
Oficinas de Organização Social – OOS	Trimestral
Ações Educativas no Araçá – AEA	Semestral
Fomento à Gestão de Resíduos – FGR	Bimestral
Sala Verde	Bimestral

As datas foram organizadas de forma a garantir que todos os meses fossem contemplados com a execução de um ou mais projetos. Importante reforçar que as atividades serão propostas ao público de interesse que tem total liberdade de acatá-la ou não.

De igual forma, o Programa de Educação Ambiental foi planejado a partir de um diagnóstico socioambiental participativo, que reconhece a fluidez da constituição social, além da construção comunitária de um programa que se alinhe à realidade daqueles que o recebem.

Portanto, todos projetos e suas respectivas campanhas, ações e/ou oficinas, estão passíveis à adaptações que atendam da melhor forma possível os anseios de seu público de interesse, sem que se afaste da concepção de educação ambiental.

Quadro 9: cronograma executivo dos projetos do PEA.

Atividade	2023			2024										2025			
	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Monitoramento Ambiental Comunitária	X		X		X		X		X		X		X		X		X
Educação Ambiental Articulada						X											X
Formação de Gestores Ambientais	X			X			X			X			X			X	
Oficinas de Organização Social			X			X			X			X			X		
Ações Educativas no Araçá				X						X						X	
Fomento à Gestão de Resíduos		X		X		X		X		X		X		X		X	
Sala Verde	X		X		X		X		X		X		X		X		X

Plano de Trabalho do Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores

Formação de Gestores Ambientais – FGA

O DSAP com o público interno de interesse apresentou a necessidade de reforçar a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e do desenvolvimento de habilidades de identificação de não conformidades que apresentam potencial de impacto ao meio ambiente, ambos pensando a adequação de procedimentos que garantem um ambiente de trabalho melhor aos profissionais atuantes no Porto de São Sebastião.

Dessa maneira, a comunidade interna poderá identificar práticas inadequadas no Porto de São Sebastião, intervindo de forma eficaz e assertiva para melhoria e adequação das atividades portuárias.

Metodologia

As atividades deste projeto acontecerão por meio de oficinas específicas para cada um dos temas junto aos profissionais atuantes no Porto de São Sebastião.

Ao total, cinco oficinas serão realizadas, abordando diferentes temáticas, como: Utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), Fiscalização e avaliação de impactos ambientais, Identificação e denúncia de não conformidades.

As oficinas ocorrerão em formato de diálogos diários de segurança, com duração máxima de 20 minutos, de forma dinâmica e interativa.

Período de Execução

As cinco oficinas foram organizadas (Quadro 10) para serem realizadas com periodicidade trimestral, com início previsto para o mês de janeiro de 2024.

Quadro 10: Período de Execução – Formação de Gestores Ambientais

Projeto	Ação	Data Prevista
Formação de Gestores Ambientais	1ª Oficina	10/01/2024
	2ª Oficina	10/04/2024
	3ª Oficina	10/07/2024
	4ª Oficina	09/10/2024
	5ª Oficina	08/01/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Definição de data de oficina;
- Definição de tema da oficina (dentro das opções levantadas acima);
- Produção de material educativo a ser apresentado, distribuído e/ou utilizado em dinâmica;
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite através do e-mail corporativo;
- Divulgação com os superiores e/ou responsáveis pelos trabalhadores através do aplicativo WhatsApp.

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Caixa de som e microfone;
- Material educativo a ser utilizado;
- Canetas;
- Lista de presença.

Sala Verde

Esse projeto objetiva promover a reflexão dos colaboradores sobre questões ambientais no ambiente de trabalho de modo que possam atuar como multiplicadores.

O Sala Verde volta-se à promoção de campanhas de educação ambiental através de palestras, ações, atividades, debates e rodas de conversa sobre temas como economia de energia, gestão de resíduos sólidos, desperdício alimentar, entre outras temáticas que surgiram no contexto do diagnóstico.

O foco do projeto para o público interno de interesse é, entretanto, sensibilizar os colaboradores para a redução da geração de resíduos em seu cotidiano, buscando a adoção de valores e a mudança de comportamento individual e coletivo na redução da geração de resíduos no âmbito do empreendimento.

Metodologia

Realização de nove ações do Sala Verde, com os seguintes temas:

- Economia de energia;
- Gestão de resíduos sólidos;
- Desperdício alimentar;
- Uso consciente dos recursos hídricos.

Cada campanha do Sala Verde trabalhará na realização de ações junto ao público interno, como debates, rodas de conversa e palestras, objetivando a partilha de experiências e construção com conhecimento de maneira prática e direta.

A proposta é que se crie um ambiente confortável, onde todos os trabalhadores possam compartilhar vivências em uma conversa sobre a temática de referência. A equipe, que conduzirá a ação, levará um material didático a ser apresentado, mas o foco está na participação dos profissionais que atuam no Porto de São Sebastião.

Considerando a proposta do Sala Verde de desenvolvimento de boas práticas ambientais, é imprescindível a avaliação da efetividade das campanhas, que ocorrerá através da aplicação de fichas de avaliação. As fichas de avaliação serão elaboradas especificamente para cada campanha, apresentando uma questão objetiva sobre o tema abordado, a efetividade da campanha será avaliada pelo percentual de acertos, que deve alcançar pelo menos 60% das respostas nas fichas aplicadas.

Período de Execução

O Sala Verde terá frequência bimestral (Quadro 11), com quatro encontros voltados às temáticas ambientais que surgem no contexto do diagnóstico socioambiental participativo realizado com a comunidade interna do Porto de São Sebastião.

Quadro 11: Período de Execução – Sala Verde.

Projeto	Ação	Data Prevista
Sala Verde	1ª Oficina	28/11/2023
	2ª Oficina	26/01/2024
	3ª Oficina	26/03/2024
	4ª Oficina	28/05/2024
	5ª Oficina	30/07/2024
	6ª Oficina	24/09/2024
	7ª Oficina	26/11/2024
	8ª Oficina	28/01/2025
	9ª Oficina	25/03/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda junto aos trabalhadores;
- Definição de local e hora;
- Verificação de disponibilidade de coffee break;
- Parceria com palestrante/mediador (caso necessário);
- Produção de material educativo a ser apresentado, distribuído e/ou utilizado;
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite através do e-mail corporativo;
- Divulgação de com os superiores e/ou responsáveis pelos trabalhadores através do aplicativo WhatsApp;

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Lista de presença;
- Impressão de material gráfico;
- Lápis;
- Caneta;
- Material educativo para dinâmicas de grupo.

Laboratório

O projeto Laboratório se propõe a pôr em prática toda a teoria elaborada nas campanhas de educação ambiental que acontecerão, principalmente, no âmbito das campanhas do Sala Verde, essas ações, por sua vez, têm por objetivo final a busca pela revitalização do espaço comum, a fim de proporcionar maior conforto ambiental aos colaboradores, criando uma rotina de adoção de práticas sustentáveis.

Metodologia

Ao longo das oito oficinas previstas no programa Laboratório, serão realizadas ações que trabalhem de maneira prática as temáticas vistas previamente no programa Sala Verde, buscando traduzir o conhecimento teórico em conhecimento empírico.

Dentre essas atividades, podemos destacar algumas ações previstas, como: a reativação e utilização da composteira existente na área administrativa do Porto de São Sebastião, a promoção e participação em limpezas dos manguezais presentes na área de influência, workshop sobre reciclagem, dentre outras iniciativas que promovem a melhoria do espaço comum.

Período de Execução

O Laboratório terá frequência bimestral (Quadro 12), com oito encontros voltados às práticas ambientais trabalhadas anteriormente no âmbito do Sala Verde.

Quadro 12: Período de Execução – Laboratório.

Projeto	Ação	Data Prevista
Laboratório	1ª Oficina	19/12/2023
	2ª Oficina	27/02/2024
	3ª Oficina	30/04/2024
	4ª Oficina	25/06/2024
	5ª Oficina	27/08/2024
	6ª Oficina	29/10/2024
	7ª Oficina	17/12/2024
	8ª Oficina	25/02/2025

Mobilização

As atividades de mobilização incluem:

- Confirmação de agenda junto aos trabalhadores;
- Definição de local e hora;
- Parceria com palestrante/mediador (caso haja necessidade);
- Produção de material educativo a ser apresentado, distribuído e/ou utilizado;
- Produção de convite e envio com, no mínimo, sete dias de antecedência da atividade;
- Divulgação de convite através do e-mail corporativo;
- Divulgação de com os superiores e/ou responsáveis pelos trabalhadores através do aplicativo WhatsApp;

Recursos necessários

São recursos necessários:

- Projetor;
- Caixa de som e microfone;
- Notebook;
- Lista de presença;
- Impressão de material gráfico;
- Material educativo para dinâmicas de grupo;
- Lápis;
- Caneta.

Cronograma Executivo Macro

Quadro 13: cronograma executivo dos projetos do PEA.

Atividade	2023		2024												2025		
	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar
Formação de Gestores Ambientais			X			X			X			X			X		
Sala Verde	X		X		X		X		X		X		X		X		X
Laboratório		X		X		X		X		X		X		X		X	